

Jornalista assassinado por bandidos armados

N. 5/3
84

O jornalista Pedro Tivane, Sub-chefe da Redacção do nosso Jornal, foi barbaramente assassinado na noite do passado dia 26 de Fevereiro, próximo da Manhica, quando viajava no seu carro entre Macia e Maputo.

Os assassinos, que emboscaram a estrada durante um curto espaço de tempo, atacaram ao todo quatro viaturas civis, matando cinco pessoas e ferindo duas.

Na segunda dessas viaturas, ao volante seguia Pedro Tivane, acompanhado de sua esposa, Rita Gracinda Mucavele, e do seu filho mais novo, de nome Pedro, de 21 meses, que também foram barbaramente assassinados.

Os bandidos disparam sobre a viatura, provocando o seu despieste. Depois, com os corpos no interior, lançaram fogo à viatura. Os três ocupantes ficaram completamente carbonizados.

Este facto, allado à circunstância de toda a documentação pessoal ter sido consumida pelas chamas, tornou mais difícil e demorada a identificação positiva dos corpos.

Os bandidos armados atacaram na mesma ocasião, mais três outros veiculos civis. Das vitimas, uma foi morta a tiro e outra a golpes de catana, quando tentava salvar-se.

Dois dos ocupantes dessas viaturas foram atingidos por tiros, mas conseguiram escapar e foram socorridos nos hospitais mais próximos.

Este bárbaro crime enquadra-se num conjunto de actos de horror, praticados recentemente pelos bandidos, como o ataque ao autocarro da ROMOS, em Inhambane, e do comboio de passageiros, na Moamba.

Este grupo de assassinos havia sido infiltrado na região para realizar acções de terror, que deveriam coincidir com este período em que se estavam a concluir as conversações com o Governo da África do Sul.

Pedro Tivane, de 32 anos, sua esposa, Rita Gracinda Mucavele, deixam órfãos duas meninas, com idades de cinco e três anos. Jornalista há oito anos, Pedro Tivane demonstrou, no desempenho das suas funções, qua-

lidades profissionais e humanas que granjearam respeito, admiração e estima entre todos os seus colegas de Informação e, em particular, entre os seus colegas da Redacção do «Notícias».

A família enlutada, a Direcção e os trabalhadores do «Notícias» e do «Domingo», apresentam as mais sentidas condolências.



PEDRO TIVANE